

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO ÂMBITO DO PARFOR/UFPI: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE GEOGRAFIA

Bartira Araújo da Silva Viana¹.
Maria da Glória Duarte Ferro².

INTRODUÇÃO

Considerando os novos desafios apresentados à Educação Superior, especialmente, no que toca à formação de professores em efetivo exercício na sala de aula, em face das intensas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que têm ocorrido na sociedade contemporânea, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) propôs a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia, sendo implementado em 2023, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)

O PPC do Curso de Geografia do Parfor/UFPI foi organizado em consonância com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP n. 2, de 22 de dezembro de 2017, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, definidas pela Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019, com a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Resolução CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia, e a legislação específica que regulamenta o Programa, notadamente, o Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e a Portaria Normativa MEC n. 9, de 30 de Junho de 2009, que institui o Parfor (UFPI, 2023).

O novo PPC do curso de Geografia do Parfor objetiva garantir aos professores no exercício da docência na rede pública de Educação Básica formação ampla e cidadã por meio de um projeto formativo com sólida base teórica e fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade, de modo a provocar mudanças significativas na prática pedagógica dos cursistas, que podem ser relatadas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ferramenta de ensino que pode possibilitar aos alunos a experiência da produção de textos, apoiada nos parâmetros da escrita acadêmica e da pesquisa científica.

O TCC é uma exigência do Conselho Nacional de Educação e configura-se como um instrumento de iniciação científica. O Curso de Licenciatura em Geografia adota o TCC em

¹ Doutora. Professora da Coordenação de Geografia da Universidade Federal - UFPI, Coordenadora do Curso de Geografia do Parfor/UFPI bartira.araujo@ufpi.edu.br;

² Doutora. Professora do Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE) da Universidade Federal – UFPI. Coordenadora Institucional do Parfor/UFPI, gloria-ferro@hotmail.com; parfor@ufpi.edu.br.

caráter obrigatório no seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), considerando a Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012, o PDI 2020/2024 UFPI e a Resolução CNE nº 2/2019 (UFPI, 2023). Dessa forma, o presente estudo irá mostrar um relato reflexivo acerca do TCC do Curso de Licenciatura em Geografia da UFPI, enfatizando a estruturação desse componente curricular obrigatório no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)³.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo foi pautada em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 54), a pesquisa bibliográfica é aquela “[...] elaborada a partir de material já publicado [...]”, sendo realizada em livros, artigos científicos, monografias, teses, dissertações, entre outros. A pesquisa documental, segundo Gil (1999), vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa, como a legislação que trata da temática em questão.

REFERENCIAL TEÓRICO

O TCC é o espaço curricular destinado à realização de pesquisa e/ou publicação científica, representando a culminância da produção intelectual do aluno. Objetiva a consagração de um processo de maturidade intelectual e de autonomia do aluno em face do desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza teórico-investigativa sobre a educação e a docência (BRASIL, 2009). Constitui-se, assim, em instrumento de articulação entre teoria e prática, oportunizando a aproximação do ambiente acadêmico com as práticas realizadas nos espaços escolares, favorecendo a reflexão e aperfeiçoamento profissional e humano do fazer pedagógico.

Desse modo, o TCC envolve pesquisa, aqui entendida como atividade que envolve produção de conhecimento novo, que preenche uma lacuna em determinada área do conhecimento, fazendo avançar a ciência e, por isso, tem relevância teórica e social (SEVERINO, 2002). Se queremos formar professores, na perspectiva da formação contínua e do desenvolvimento profissional, com condições de fazer análise de sua prática de modo a favorecer resultados de melhores aprendizagens dos alunos da Educação Básica (PIMENTA; LIMA, 2012), é preciso lançar mão de metodologias que reforcem dispositivos e práticas

³ Esse estudo resulta de pesquisa para construção dos PPCs dos Curso de Licenciatura do Parfor da UFPI.

coletivas que tenham a pesquisa (pesquisa/ação/colaborativa) como eixo formativo e valorizem a atividade docente e o trabalho escolar como problemática de investigação (GATTI *et al*, 2019).

No âmbito da UFPI, o TCC, conforme definido no Regulamento Geral da Graduação (Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012), corresponde à produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação. Tem sua regulamentação em cada colegiado de curso, podendo ser realizado nas formas de monografia, memorial, artigo científico para publicação, relato de caso ou outra forma definida pelo colegiado de curso. Deverá ser desenvolvido individualmente, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico (PPC), sob a orientação de um docente designado para esse fim.

O TCC objetiva a produção acadêmica que expresse as aprendizagens e habilidades desenvolvidas pelo cursista no seu campo de atuação profissional, bem como os conhecimentos produzidos no decorrer do curso. Em virtude da especificidade da clientela do Parfor (professores em exercício na Educação Básica), a produção do TCC deve ser orientada por um projeto investigativo que busque respostas para questões subjacentes à prática docente, priorizando o planejamento e intervenção na prática docente, com vistas à melhoria e atualização do ensino. Desse modo, a atividade de investigação também deverá ser, preferencialmente, realizada na própria escola e com as turmas que estiverem sob a responsabilidade do professor cursista, na sua área ou disciplina de atuação, nos termos das normativas do Programa.

Reiteramos a importância da integração do TCC com os demais componentes curriculares e a interconexão particular com as experiências resultantes do estágio supervisionado. Por isso, também devem ser priorizadas as metodologias de pesquisa que lançam mão da elaboração de narrativas de formação (memoriais, autobiografias, histórias de vida), que autorrevelam os vínculos com a profissão e, por meio das quais o professor cursista pode se reapropriar de sua experiência docente, e a metodologia de projetos com ênfase em projetos didáticos para intervenção em problemas educacionais específicos, de natureza interdisciplinar voltados para a Educação Infantil e/ou anos iniciais do Ensino Fundamental.

À vista disso, no curso de Geografia da UFPI ofertado através do Parfor, a produção acadêmica do TCC deverá ser comunicada, preferencialmente, por meio de artigo científico, relato de experiência, memorial de formação, projeto didático ou outro instrumento de comunicação definido pelo Colegiado de curso (Quadro 1).

Quadro 1 - Possibilidades para o Trabalho de Conclusão de Curso

Tipo de Trabalho	Crítérios de Avaliação	Validação
Monografia	Trabalho monográfico deverá ser escrito sobre alguma temática referente ao curso de Geografia. O texto da monografia deverá seguir às normatizações estabelecidas pela ABNT.	O trabalho deverá ser feito individualmente com a orientação de um (a) professor (a) vinculado (a), preferencialmente, ao curso de Geografia da UFPI. Deverá ser apresentado no Seminário de Conclusão do Curso.
Relatos de experiência do Estágio Supervisionado Obrigatório	Além da experiência vivenciada durante o estágio, deverá abordar conteúdos geográficos que poderão ser trabalhados na educação básica.	O texto deverá seguir às normatizações de um relatório de atividades. Deverá ser apresentado no Seminário de Conclusão do Curso.
Artigo científico	O artigo científico deverá ser escrito sobre alguma temática referente ao curso de Geografia. O texto deverá seguir às normatizações estabelecidas pela ABNT.	Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas. Deverá ser apresentado no TCC II e no Seminário de Conclusão do Curso.
Projetos de intervenção (didáticos)	Projetos de intervenção em escolas ou instituições que promovam a educação. No texto final deverá conter as etapas de elaboração do projeto, o relato da execução do projeto e os resultados com indicações propositivas.	Tais projetos deverão ser encaminhados à coordenação do curso de Geografia para a ciência e possíveis emissões de solicitações junto à UFPI ou às entidades receptoras do projeto. Deverá ser apresentado no Seminário de Conclusão do Curso.
Relatórios/portfólios	Poderão ser referentes aos trabalhos de campo geográfico realizados no curso ou em algum evento; uma visita técnica em instituições públicas ou privadas; participação e organização de eventos (como relato de experiência); participação nos grupos de pesquisa vinculados ao curso de Geografia.	Os graduandos receberão orientações sobre a elaboração desses relatórios de atividades que deverão ser entregues por escrito ao orientador. Deverá ser apresentado no Seminário de Conclusão do Curso.
Memorial de formação	Deverá ser construído um texto acadêmico autobiográfico no qual se analisa de forma crítica e reflexiva a formação intelectual e profissional na área de Geografia, explicitando o papel que as pessoas, fatos e acontecimentos mencionados exerceram sobre si.	Os graduandos receberão orientações sobre a elaboração desses relatórios de atividades que deverão ser entregues por escrito ao orientador. Deverá ser apresentado no Seminário de Conclusão do Curso
Outras modalidades	Produção de recursos audiovisuais e outros.	Os graduandos produzirão um texto que explique as etapas da produção de sua escolha. Deverão apresentar no Seminário de Conclusão de curso.

Fonte: UFPI (2023).

No curso de Geografia do Parfor/UFPI, o TCC tem caráter obrigatório e totaliza 120 horas, distribuídas em três componentes curriculares: TCC I (45 horas), TCC II (60 horas) e Seminário de Conclusão de Curso (15 horas), devendo ser realizado no 6,^o 7^o e 8^o semestres, respectivamente. A relação entre os três componentes curriculares é de continuidade, articulada por duas importantes atividades: planejamento da pesquisa, culminando com a elaboração do projeto de pesquisa, no TCC I e realização da pesquisa, conforme cronograma de execução no TCC II, exigindo-se apresentação e defesa do trabalho ao final do curso. No Seminário de Conclusão de Curso, o estudante irá realizar as adequações no texto defendido do TCC II

visando à entrega da versão final. Em consonância com o regulamento do Parfor, cada professor poderá orientar até 10 (dez) professores cursistas por semestre.

CONCLUSÃO

A pesquisa é fundamental para a formação profissional do indivíduo, haja vista que as transformações ocorridas ao longo dos últimos tempos afetaram radicalmente vários campos sociais, notadamente, a educação, o ensino, exigindo profissionais com conhecimento do método científico para responder adequadamente às novas imposições da sociedade.

Nessa perspectiva, conclui-se que a construção do TCC em nível de graduação de Geografia é de grande relevância porque permite o contato do graduando com a pesquisa, atividade essencial que fornece os fundamentos científicos necessários para a materialização da sua formação acadêmica, podendo servir, assim, como contributo para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Educação Básica; Trabalho de Conclusão de Curso; Geografia; Parfor.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. J. Preparação técnica e formação ético-política dos professores. *In:* BARBOSA, R. L. L. (org.). *Formação de educadores: desafios e perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 2003. p. 71-89.

BRASIL. *Resolução CNE/CP n. 1*, de 11 de fevereiro de 2009, estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01_09.pdf. Acesso em: 22.mar. 2022.

GATTI, B. A. *et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.do S. L. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação – Série Saberes Pedagógicos).

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia da UFPI*. Teresina, PI: UFPI, 2023.